

## **Avaliação das práticas de controle e prevenção de infecções em um hospital de Porto Alegre**

**Viviane Maisa de Ávila Guez, Carla Maria Oppermann (orient.)**

Infecção hospitalar é um processo infeccioso que pode se manifestar durante a internação ou até mesmo após a alta, devido às manifestações de desequilíbrio do ambiente e do paciente, o que mostra sua relação com os processos invasivos. Este trabalho trata-se de uma avaliação das práticas de controle e prevenção de infecções do trato respiratório, urinário e circulatório em um hospital da cidade de Porto Alegre, no período de outubro de 2007 a fevereiro de 2008. Este trabalho tem por finalidade contribuir para a melhora da qualidade das práticas de controle de infecção através da utilização dos indicadores de manutenção de cateteres vesicais, cateteres centrais e periféricos e prevenção de infecção respiratória, sendo a comissão de controle de infecção hospitalar de suma importância para manter as infecções controladas, já que constituem risco significativo à saúde dos usuários dos hospitais. Evidenciamos que das nove unidades avaliadas, quanto aos cateteres vesicais, os itens de não adequação foram: fixação não adequada de 68,2% e volume urinário não adequado de 10,9%. Quanto aos curativos dos cateteres centrais e periféricos apenas 50,8% estavam com a validade adequada, e 42,7% estavam sem data. Contudo, a avaliação da prevenção de infecção respiratória, a qual foi realizada nas unidades de terapia intensiva, a categoria de evidência quanto à utilização de soluções estéreis foi de 100% de adesão. Decorrente disto a utilização de indicadores favorece a identificação de problemas e oferecem dados que se bem interpretados inserem-se dentro da análise contínua da qualidade dos procedimentos, o que subsidia a instituição adequar-se as rotinas de medidas de precaução e assim contemplando as expectativas de uma prática adequada para controle da infecção hospitalar.